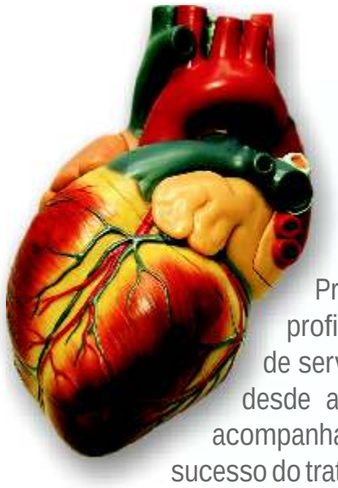
Informativo da
SBC-BA

Informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia • Seção Bahia • Ano VIII • Número 22 • novembro de 2008

Transplante Cardíaco:
a esperança de reintegração social



Avanços importantes foram alcançados este ano para que na Bahia se recomece a realizar transplantes cardíacos. Instituições da capital se organizaram e já estão credenciadas pelo Ministério da Saúde para que possam iniciar com o Programa de Transplante Cardíaco.

Programas de atenção multi-disciplinar estão organizados e contam com profissionais engajados em prestar um acompanhamento contínuo, através de serviços direcionados ao atendimento da insuficiência cardíaca avançada, desde a fase de seleção de candidatos a um possível transplante, até o acompanhamento do paciente tratado, visando reintegrá-lo a sociedade, e garantir o sucesso do tratamento implementado.

Espera-se que já no próximo ano a Bahia já comece a realizar transplantes cardíacos, ajudando a aumentar o número de pacientes transplantados no Brasil, e oferecendo este tratamento aos baianos. Atualmente muitos pacientes precisam sair do Estado para serem transplantados e terem de volta expectativas de qualidade de vida. Veja mais na página 3

ATUALIZE

seus dados com a SBC-BA

geral.sbc.ba@cardiol.br 71 3245-6320

Homenagem da SBC-BA ao Drº Alair Rocha de Castro falecido dia 22 de abril de 2008 Página 3

EM DESTAQUE

A diretoria do Funcor-BA promoveu atividades educativas e atendimento gratuito à população no Dia Nacional de Controle e Prevenção ao Diabetes. Os pacientes foram avaliados e receberam informações sobre a doença. Página 6

A Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia ampliou sua atuação no interior do Estado com a criação de uma nova regional no Nordeste da Bahia com sede no município de Paulo Afonso. Página 5

As Jornadas das regionais da SBC-BA foram consagradas pelo alto nível científico e notória participação de cardiologistas do interior do Estado. Além das discussões de casos clínicos, os encontros foram de integração entre os sócios. Página 5

Mensagem da Presidência

Caros colegas,

Assumimos a SBC-BA em janeiro e, achamos por bem, realizarmos uma Assembléia extraordinária para que todos pudessem tomar conhecimento do processo de auditoria externa e acesso aos laudos do relatório e do conselho Fiscal. Isso feito, de maneira clara e transparente, esclareceu possíveis dúvidas sobre as contas e, passamos a tocar os rumos da sociedade. Fizemos reuniões com os fornecedores, reduzindo custos com gráfica, pessoal de apoio, rede hoteleira e empresas organizadoras de eventos. Obtivemos economia significativa de recursos.

Nossas sessões integradas estavam necessitando de reformulação, o modelo parecia esgotado. Discutimos muito, sobre a melhor maneira de dar uma nova roupagem para essa atividade, sempre muito prazerosa, na nossa visão. Assim, conversamos com as principais lideranças, buscando apoio e reaproximação dos grupos. Pouca coisa foi mudada na realidade; procuramos focar um tema importante, tendo como pano de fundo, um caso clínico real. Passamos a divulgar cada sessão com muita antecipação, para que o nosso associado pudesse ter idéia, do tema e das pessoas que iriam debatê-lo. As pessoas fazem a diferença, assim pensamos, assim procedemos e, a resposta foi imediata; voltamos a reunir um público diferenciado, cardiologistas na maioria, permitindo grandes debates ao longo das duas horas destinadas ao evento.

Mantivemos uma interação permanente com as nossas lideranças regionais, incentivando e debatendo a programação para as Jornadas, que se realizaram com grande sucesso, de público, pela qualidade dos temas discutidos e participação intensa dos colegas locais na programação científica. Constatamos desenvolvimento rápido do nível científico nas regiões de Feira de Santana, Vitória da Conquista e Jequié, Ilhéus e Itabuna. Implantamos uma nova regional na área do São Francisco, de maneira que, no próximo ano, teremos mais esse compromisso, buscando incentivar o crescimento cardiológico local.

Participamos de reuniões com a diretoria da SBC e representantes do Ministério da Saúde, buscando estabelecer parceria entre as duas entidades. Disso resultou de modo pioneiro no Brasil, o Programa de Saúde do Homem na nossa cidade. O secretário municipal de Saúde, Dr. José Carlos Brito, sensível as aspirações conjuntas da SBC e do Ministério da Saúde, implantou em parceria com a Santa Casa de Misericórdia, o primeiro centro de atenção a saúde do homem, funcionando no Centro Médico Dr. Adriano Ponde, no bairro de Amaralina.

O nosso Congresso mais uma vez obteve sucesso, com participação expressiva da comunidade, debates sérios, importantes, com alto índice de aprovação ao modelo desenvolvido. Cardiologistas tradicionais se juntaram aos mais novos, desenvolvendo debates muito ricos. Houve ampla participação de colegas do interior. Fizemos um pré-congresso forte, com programação desenvolvida pelos Departamentos e que despertou muita atenção. Incentivamos as diretorias dos departamentos, para que eles façam suas sessões dirigidas ao público alvo, deixando para a sociedade, o papel de atingir o cardiologista geral.

Os para-médicos tiveram atenção especial. Durante o Congresso, ajudamos na elaboração da programação cientifica e incentivamos a vinda de professores específicos, custeados pela SBC-BA, com objetivo único de despertar o interesse dos profissionais de cada área, para que não tivéssemos somente estudantes presentes ao encontro. Estamos gratos aos presidentes das áreas de nutrição, enfermagem, fisioterapia, psicologia e educação física, por terem entendido e assimilado a nossa filosofia e pelo trabalho conjunto, na área de educação à nossa população. Essa função da SBC com a população fica muito fortalecida pela parceria com profissionais desses setores.

Ampliamos a nossa assessoria de comunicação, através parceria com a jornalista Srª. Cinthya Brandão, buscando tornar a marca SBC-BA mais visível.

Para finalizar desejamos a todos boas festas!

Dr. Joel Alves Pinho
Presidente da SBC-BA

EXPEDIENTE

Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção Bahia - Av. Anita Garibaldi, 1815, Sala 6, Térreo 1, Centro Médico Empresarial, Ondina, CEP 40170-130 - Salvador - Bahia - Brasil - Tel.: (71) 3245-6320

DIRETORIA SBC-BA
Presidente: Joel Alves Pinho Filho
Presidente Passado: Antônio Gilson Lapa Godinho
Vice-presidente: Roque Aras Junior
Diretoria Administrativa: Nelmacy Ribeiro de Freitas
Diretoria Financeira: Augusto José Gonçalves Almeida
Diretoria de Comunicação: Gustavo Lima Sodré
Diretoria de Qualidade Assistencial: Antônio Carlos Sales Nery
Diretoria Funcor: Isabel Cristina Brito Guimarães
Diretor Científico: Eduardo Sahade Darzé
Comissão Científica: Antônio Moraes de Azevedo Júnior/Idália Vieira Azevedo Silva / Eloina Nunes de Oliveira / Gilson Soares Feitosa Filho
Delegados Titulares: Marcus Vinicius Santos Andrade / Mário de Seixas Rocha / Maurício Batista Nunes
Suplentes: Antônio Moraes de Azevedo Júnior / Augusto José Gonçalves Almeida / Alexsandro Alves Fagundes
Conselho Fiscal Titulares: George Oliveira / Graça Maria Tavares de Melo/ Marcus Andrade
Suplentes: José Roberto Cabral / Nilson Borges Ramos
Conselho Consultivo: Edmundo José Nassri Câmara / Fernando Bullos / Gilson Soares Feitosa / Heitor Ghissoni de Carvalho / João Souza Filho/ José Carlos Raimundo Brito / José Péricles Esteves / Mário Sérgio de Carvalho Bacellar / Maurício Batista Nunes / Nilzo Augusto Mendes Ribeiro / Paulo José Bastos Barbosa / Antônio Gilson Lapa Godinho

PRESIDENTES DAS SOCIEDADES REGIONAIS
SBC – REGIONAL SUDOESTE: Francisco de Assis Pereira Lauton
SBC – REGIONAL SUL: Ademir Hildo de Medeiros
SBC – FEIRA DE SANATANA: Sara da Silva Soares
SBC – REGIONAL NORDESTE: Adson Renato Leite
DEPARTAMENTOS SBC-BA
ARRITMIA: Alexsandro Alves Fagundes
CIRURGIA CARDIOVASCULAR ; Nilzo Ribeiro
ECOCARDIOGRAFIA: André Luiz Cerqueira de Almeida
EDUCAÇÃO FÍSICA: Carlos Fernando de Amorim Alves
ENFERMAGEM: Márcia Sena
EPIDEMIOLOGIA: Luiz Sérgio Alves-Silva
ERGOMETRIA: Valdir Pereira Aires
FISIOTERAPIA: Poliana Aguiar
HEMODINÂMICA: Antônio Moraes de Azevedo Júnior
HIPERTENSÃO ARTERIAL: Márcio Lara Medrado
NUTRIÇÃO: Karine Lima Curvello Silva
PSICOLOGIA: Iolanda Peltier Rocha

Jornalista Responsável: Cinthya Brandão - DRT-Ba 2.397
71 9964-5552 cinthyabrandao@yahoo.com.br
Projeto Gráfico, Fotolito e Impressão: Gráfica Contexto
Tel.: (71) 3264-2971

Finanças / Poesia

Nesse período de instabilidade econômica mundial, a Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia criou este espaço para esclarecer aspectos relevantes da economia. Sem nenhuma pretensão de fazer algum tipo de assessoria financeira, a Coluna de Economia vai dispor de algumas definições básicas e descrições de custos, muitas vezes, passados despercebidos. A aquisição de alguns bens de consumo, por exemplo, pode gerar gastos futuros. Muitos não se dão conta dessas pequenas despesas que somadas num ano pode surpreender e pegar muita gente de surpresa.

Análise de Gastos

Gasto médio de um automóvel, com 1 ano de uso, no valor de R$ 50.000,00

	Por mês	Por ano
Seguro (5% ao ano)	R$ 208	R$ 2.500
IPVA (3% ao ano)	R$ 125	R$ 1.500
Estacionamento	R$ 300	R$ 3.600
Manutenção	R$ 250	R$ 3.000
Depreciação prevista (10% ao ano)	R$ 416	R$ 5.000
Custo de oportunidade (6% ao ano)*	R$ 250	R$ 3.000
Multas e Eventualidades	?	?
Total	R$ 1.549	R$ 18.600

** Rendimento que um recurso poderia obter se empregado de forma alternativa, caderneta de poupança, por exemplo.*

Murmúrios do Coração

Dr. Henrique Ribeiro de Oliveira

A válvula aórtica
Sopra-me
Diastolicamente
(Relaxadamente)
Confessa estar
Insuficiente

O ventrículo esquerdo
Não consegue trabalhar
Direito e se queixa da
Hipertrofia como sendo
A sua sobrecarga de
Cada dia

Na lacuna da vida
Miocardiana
O coração perdeu-se
No ritmo, já não sabe
Se terá que fibrilar
De tanto ouvir
As válvulas e o
Em coro se unirem a
Reclamar.

A válvula mitral
Gera um sopro
Lamurial
Sistolicamente
(contraidamente)
Revela estar
Insuficiente

Glossário Econômico

A

Ação: Título representativo da menor parcela em que se divide o capital de uma companhia.

Ação Ordinária: Ação que proporciona participação nos lucros de uma empresa e confere a seu titular o direito de voto em assembléia.

Ação Preferencial: Ação que oferece a seu detentor prioridade no recebimento de dividendos e de reembolso de capital no caso de dissolução da empresa. Em geral, não concede direito a voto em assembléia.

B

Balanço: Demonstrativo contábil dos valores do ativo, do passivo e do patrimônio líquido de uma empresa.

Bolsa de Valores: Associação civil sem fins lucrativos cujo objetivo básico é manter local adequado à realização de transações de compra e venda de títulos e valores mobiliários.

C

Capital: Conjunto de ações de diferentes empresas.

Certificado de Depósito Bancário (CDB): Título emitido por Bancos de investimentos e comerciais representativo de depósitos a prazo.

Corretagem: Remuneração de um intermediário financeiro na compra ou venda de títulos.

D

Depreciação: É a desvalorização de um bem em função do uso e da obsolescência.

Dividendo: Valor distribuído aos acionistas, em dinheiro, na proporção da quantidade de ações possuídas. Normalmente, é resultado dos lucros de uma empresa.

HALFELD,M.(2007)Investimentos: Como administrar melhor seu dinheiro.São Paulo, Editora Fundamento Educacional, 2008.

Regional de Feira de Santana comemora o sucesso de mais uma Jornada

A Sociedade Brasileira de Cardiologia - Regional Feira de Santana realizou nos dias 21, 22 e 23 de agosto de 2008, a sua XVI Jornada de Cardiologia, evento tradicional no calendário científico da Bahia.

Contamos com a presença de cardiologistas do mais elevado nível científico que discutiram temas importantes e eminentemente práticos da cardiologia clínica como hipertensão arterial, doença arterial coronariana, doenças valvulares, dislipidemias, endocardite infecciosa, arritmias, entre outros.

A inovação deste ano foi uma atividade pré Jornada, a reunião mensal do Departamento de Ecocardiografia da SBC-BA, abordando temas atuais de Ecocardiografia aplicada à prática clínica.

Contamos também com a presença do Prof. Antônio Carlos Perreira Barretto, do INCOR-SP, que veio abrilhantar o nosso evento compartilhando conhecimentos no tratamento da Insuficiência Cardíaca.

Agradecemos a todos os colegas que participaram do evento pela colaboração e apoio em torná-lo um grande sucesso da cardiologia do interior do estado.

Dra. Sara Soares

Departamentos - Funcor

Durante o ano de 2008, a Diretoria de Promoção de Saúde Cardiovascular da SBC-BA (SBC-BA/Funcor) conseguiu concretizar grande parte da sua programação. Como dito anteriormente, o nosso principal objetivo durante a gestão de 2008/2009, seria utilizar as campanhas temáticas para alertar a população da necessidade e importância do combate ao sedentarismo, ao tabagismo, controle da pressão arterial, do peso e dos níveis de colesterol.

Assim, selecionamos três dias temáticos para campanhas junto à população (Oficinas). O primeiro foi realizado no dia 26 de abril (Dia Nacional de Combate a Hipertensão Arterial), no Parque da Cidade, onde a equipe do FUNCOR, juntamente com os Departamentos de Educação Física, Enfermagem e Nutrição da SBC-BA, realizou a distribuição de cartilhas educativas, aferição da pressão arterial e orientações quanto aos valores pressóricos, peso, alimentação saudável e atividade física. No dia 9 de agosto, foi realizada no Jardim de Alah, uma Oficina onde contamos com a participação do Departamento de Nutrição da SBC-BA e a colaboração do Laboratório LPC, sendo realizada dosagem de colesterol, orientação nutricional e da importância do controle dos níveis de colesterol, de cerca de 120 pessoas. Quanto ao dia Mundial do Coração, foram realizadas palestras de sensibilização com o tema: Cuide bem do seu Coração com distribuição de cartilhas educativas para os funcionários do Hospital Ana Neri e da Fundação José Silveira – Hospital Santo Amaro. Demos início também, as atividades do FUNCOR, no interior do Estado, realizando palestra para leigos, contando com a participação de Dr. Maurício Nunes, durante a IX Jornada de Cardiologia – Regional Sul da Bahia, realizada em Ilhéus, nos dias 10 e 11 de outubro.

Durante o XX Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, realizamos o 2° Fórum de Promoção de Saúde Cardiovascular na Infância e Adolescência, onde estiveram presentes os Professores: Armenio Guimarães (FAMEB-UFBA), Ana Marice Ladeia (Escola Bahiana de Medicina), Maria Regina Borges dos Anjos (Coordenadora da Secretaria de Educação do Estado), Luís Adan (FAMEB-UFBA), Jorge Eduardo Jambeiro (vereador), juntamente com a equipe multiprofissional da SBC-BA, e foram discutidas propostas a serem encaminhadas as Secretarias de Educação e Saúde do Município e do Estado, visando elaboração do projeto Escola Saudável e promoção da saúde cardiovascular da população infanto-juvenil, através da instituição da cantina saudável nas escolas públicas e particulares, capacitação dos professores quanto aos hábitos de vida saudável e estímulo à realização de atividades físicas no ambiente escolar.

Esperamos que em 2009, o FUNCOR seja ainda mais ativo e participativo junto à população.

Dra. Isabel Guimarães

Jornadas do Interior: Promoção da Integração Regional

Durante 10 e 11 de outubro, foi realizada a IX Jornada de Cardiologia em Ilhéus, promovida pela Regional Sul, com a presidência do colega Ademir Medeiros. A jornada contou com a participação de cerca de 100 colegas da região, tendo proporcionado debate de temas relevantes de grande interesse prático, inclusive com discussão de casos clínicos com intensa participação da platéia.

O mesmo êxito também consagrou a XI Jornada de Cardiologia da Regional Sudoeste, realizada em Vitória da Conquista, nos dias 24 e 25 de outubro, com a presidência do colega Francisco Lauton, reunindo número expressivo de colegas na Casa do Médico.

Os dois eventos demonstraram a pujança de nossa especialidade no interior do Estado e também proporcionou momentos agradáveis de convivência com os colegas das regionais. Esperamos reencontrá-los em breve no nosso Congresso, programado para 21 a 23 de maio de 2009.

Dr. Azevedo Junior

SBC - Seção Bahia cria nova regional

A Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia empenhada em ampliar sua atuação no Estado e levar o aprimoramento do conhecimento científico a um número maior de profissionais criou uma nova regional no Nordeste da Bahia com sede no município de Paulo Afonso. A Comissão Executiva da Sociedade Regional de Cardiologia do Nordeste da Bahia presidida por Dr. Adson Renato Leite tomou posse em setembro. Durante o evento que reuniu médicos de diversas especialidades, foi divulgada a I Jornada de Cardiologia programada para junho de 2009. Cerca de 300 profissionais de saúde dos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco vão participar do encontro. De acordo com Dr. Adson Renato Leite, a nova regional é uma grande contribuição para os cardiologistas do interior. *"A instituição é importante porque promove apoio a educação continuada, pesquisa, criando mais perspectivas para atuação médica em toda região, sem perder seu caráter de utilidade pública"*, afirma.

Dando seguimento aos trabalhos no interior, a SBC-BA realiza Jornadas em todas as regionais que já somam quatro com a de Feira de Santana, a do Sul e a do Sudoeste da Bahia. Em números a SBC-BA é a 4ª maior sociedade do país, por isso é necessário uma integração em que contemple o máximo de profissionais possível. Durante essas Jornadas regionais é possível levar aos cardiologistas do interior as novidades da Cardiologia através de aulas ministradas por renomados profissionais.

Cinthya Brandão
Jornalista DRT-Ba 2.397

SBC-BA orienta população de Salvador sobre Diabetes

Para marcar o Dia Nacional de Controle e Prevenção do Diabetes, a Diretoria de Promoção de Saúde Cardiovascular da SBC-BA (SBC-BA/Funcor) promoveu três dias atividades educativas e atendimento gratuito à população. Os pacientes que apresentavam fatores de risco fizeram dosagem de glicemia, medição de peso, altura e pressão arterial e receberam uma cartilha com informações sobre a doença. O objetivo SBC-BA era justamente esclarecer e alertar a população sobre a importância do diagnóstico precoce e prevenção do diabetes, doença que afeta cerca de 260 milhões de pessoas em todo o mundo, de acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, o diabetes causa 5% de todas as mortes por ano, e 80% das pessoas que têm a doença vivem em países de baixa ou média renda. A estimativa é de que, até 2025, esse número aumente para 380 milhões de pessoas.

O Ministério da Saúde apontou que a ocorrência do diabetes no Brasil é de 5,2% na população acima de 18 anos, o que representa cerca de 7 milhões de pessoas, percentual que aumenta para 20% na população acima de 70 anos. Um estudo desonvolvido pelo Centro de Referência Estadual para Assistência ao Diabetes e Endocrinologia (CEDEBA), constatou através de dados levantados até maio deste ano a existência de cerca de 441 mil portadores de diabetes na Bahia, uma prevalência de 4,7% da população. "Estatísticas comprovam que 50% das pessoas que têm diabetes não sabem que são portadores do distúrbio, retardando o diagnóstico que, algumas vezes é feito diante da manifestação de complicações crônicas", revela a diretora do Cedeba.

A SBC-BA montou equipe no Ambulatório de Cardiologia do Hospital Ana Nery e no 14º Centro de Saúde, no bairro de Sete Portas. Cerca de 300 atendimentos foram realizados. A dona de casa Lorianita dos Santos Costa, de 69 anos, foi ao Hospital Ana Nery fazer uma avaliação. Hipertensa há mais de seis anos, ela se preocupa também em controlar a taxa de glicose, por isso, aproveitou a consulta com o cardiologista para fazer o teste e se informar sobre o diabetes. A taxa normal de glicemia não faz com que dona Lorianita descuide-se. "A gente precisa cuidar da saúde ainda mais quando já tem pressão alta", afirma.

De acordo com a enfermeira Cláudia Pires, responsável pelo Ambulatório de Cardiologia Preventiva do Hospital Ana Nery esse não é um perfil comum de paciente. "A maioria chega aqui sem saber que tem diabetes ou hipertensão e se surpreende quando constata o problema. Os resultados dessa avaliação são encaminhados ao cardiologista e quando a glicemia ultrapassa a faixa limite já marcamos consulta com o endocrinologista. Mas os pacientes precisam se conscientizar e mudar o estilo de vida".

O atendimento no 14º Centro de Saúde vai ser mantido as terças, quartas e quintas-feiras no período das oito da manhã ao meio-dia, até o fim de novembro. Isso graças à boa receptividade da campanha, segundo Dra Isabel Cristina Guimarães, diretora do FUNCOR/BA. "A atividade foi muito positiva, pois conseguimos alertar a população sobre a necessidade do diagnóstico e prevenção do diabetes como importante fator de risco cardiovascular".

Cinthya Brandão
Jornalista DRT-Ba 2.397

Sessão Integrada de Cardiologia: Tradicional e Contemporânea

No que diz respeito à educação médica continuada, as Sessões Integradas de Atualização em Cardiologia representam uma das iniciativas mais importantes da Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção Bahia. Realizadas desde 1998, as sessões integradas têm a função dupla de atualizar e socializar os cardiologistas de todo o Estado. As atividades ocorrem em um ambiente de alto nível acadêmico, e ao mesmo tempo amistoso e participativo, onde todos têm a oportunidade de partilhar suas experiências e seus questionamentos sobre temas de alta relevância no cenário das doenças cardiovasculares.

Em 2008, nós implementamos um novo formato para as sessões no sentido de torná-las ainda mais atrativas e aplicáveis à prática do cardiologista clínico. A seleção dos tópicos que focava em problemas clínicos específicos, e a inclusão de casos clínicos reais no programa, tinham como objetivo aproximar a teoria, sem a qual a assistência médica se torna irresponsável e perigosa, à prática, sem a qual o conhecimento teórico é inútil.

O sucesso das sessões de 2008 ficava evidente cada vez que se observava mais de uma centena de cardiologistas, estudantes e residentes oriundos de diversas instituições, com interesses e áreas de atuação tão diferentes reunidos nas noites de quinta-feira aprendendo uns com os outros, renovando o conhecimento e colaborando para o crescimento da cardiologia no estado da Bahia.

Em 2009, manteremos o mesmo formato e traremos temas bastante instigantes que variam desde a relação do diabetes e o coração até os avanços mais recentes na terapia intervencionistas. Contamos com a participação assídua de todos nas sessões integradas, que formam juntamente com o congresso baiano e as jornadas do interior o eixo fundamental da educação médica continuada em cardiologia no estado da Bahia.

Dr. Eduardo Darzé

A Bahia rumo ao Transplante Cardiaco

A insuficiência cardíaca (IC) é a síndrome clínica que mais cresce em termos de morbimortalidade na saúde pública mundial. Estima-se que em 2025, seja a principal causa de morte por doenças cardiovasculares em todo o globo. A Bahia, juntamente com Minas Gerais e São Paulo lideram o ranking de hospitalizações por doenças cardiovasculares, especialmente por IC. O gasto global em 2001 com síndrome foi estimado em R$ 47.775.432,39 em toda a região Nordeste do país, tendo sido a maior parte deste gasto no Estado da Bahia. Diante do impacto clínico e sócio-econômico, vê-se a importância de um serviço especializado para o tratamento destes pacientes e a oferta de opções cirúrgicas, dentre elas o transplante cardíaco.

Dados da Organização Mundial de Saúde revelam que o transplante cardíaco já foi realizado em mais de 50 mil pacientes em todo o mundo, numa média de 4 mil procedimentos por ano.

Na Bahia, o primeiro passo já foi dado. Duas instituições da capital estão com o Programa de Transplante Cardíaco credenciados pelo Ministério da Saúde. Há dois anos, O Hospital Santa Izabel e o Hospital Espanhol se organizam para a realização do transplante cardíaco. "Trata-se de um programa verdadeiramente multidisciplinar com a colaboração de várias especialidades. No ambulatório de transplante cardíaco, o paciente é avaliado por cardiologistas clínicos, contando ainda com a presença de enfermeira especializada, psicóloga e assistente social. Várias são as avaliações complementares, inclusive na parte odontológica", afirma Dr. Gilson Feitosa Filho, coordenador clínico do Programa de Transplante Cardíaco do Hospital Santa Izabel.

"A tecnologia para realização do transplante cardíaco na Bahia já está estruturada. Mas existem alguns problemas a serem vencidos para que o programa de transplante cardíaco dê certo. É necessário estimular a cultura de doação por parte da população, e preparar os vários serviços para preservarem os doadores em condições ideais para efetivação do transplante. A verdade é que tanto hospitais quanto médicos devem estar engajados na realização de um ato motivado por um ideal que visa permitir reintegração de um indivíduo à convivência social com qualidade de vida", comenta Dr. Fábio Vilas Boas, coordenador do Serviço de Cardiologia do Hospital Espanhol e do Programa de Transplante Cardíaco.

A expectativa é de que outros serviços também venham a se credenciar para participar de uma rede que beneficie o maior número de pacientes possível. O Programa de Transplante Cardíaco do Hospital Ana Nery está em fase de amadurecimento. "Nosso programa está bem avançado. Estamos treinando médicos clínicos e cirurgiões e discutindo o assunto em seminários. Já realizamos transplante de rins e a perspectiva é de que em meados de 2009 colocaremos em prática o transplante cardíaco", revela Dr. Roque Aras, diretor médico e coordenador do Serviço de Cardiologia do Hospital Ana Nery.

Nos registros do Sistema Nacional de Transplantes (SNT) constam que, anualmente, cerca de 300 pessoas aguardam por um coração novo no Brasil. A possibilidade de transformação na vida de milhares dessas pessoas é o grande motivador dos profissionais que dedicam o trabalho e a rotina em prol da vida. "O programa de transplante cardíaco será uma importante terapêutica que trará esperanças para pacientes com classe funcional III ou IV refratários a tratamento, cuja qualidade de vida é muito limitada e expectativa de vida bastante curta", finaliza Dr. Gilson Feitosa Filho.

Cinthya Brandão
Jornalista DRT-Ba 2.397

HOMENAGEM

Alair Rocha de Castro

Nascido em Urandi, Estado da Bahia, em 23 de setembro de 1946, Alair Rocha de Castro faleceu em Salvador, no dia 21 de abril de 2008.

Eu tive o privilégio de ser seu amigo e colega na Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia durante 6 anos.Tivemos uma relação muito solidária nos estudos e nos trabalhos que juntos realizamos, percebendo sempre o seu auto-didatismo e sua inteligência.

Fez concurso para FCMG, pós-graduação, nos Estados Unidos, com média superior a 90 pontos classificando-se, assim, em 2 lugar. Entretanto optou por fazer sua residência em cardiologia no Brasil, no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. Nesse Instituto pude conviver e sentir quanto ele foi importante para mim nos estudos nas horas de lazer. Após esse período nos afastamos naturalmente por outros caminhos, porém nunca deixamos de ter uma convivência amigável e fraterna.

Nos anos que passamos em São Paulo, moramos no mesmo apartamento juntamente com os outros colegas: Maurício Nunes, Fernando Pires e Roberto Marino - era uma república, Deus sabe!

Na SOCEBA, ministrou uma única aula cujos aplausos repercutem até hoje a grandeza da mesma. Alair deixou conosco uma saudade imensa do conhecimento científico, da sua noção de nacionalismo quando optou por aqui permanecer para fazer a sua residência médica no Dante. Voltou para sua terra, que tanto amava, para sua família, amigos e o Esporte Clube Bahia, a sua grande paixão! Manteve sempre respeito humano na convivência com todos.

Dr. Antonio Nery